

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Morte Súbita Do Lactente E Sua Relação Com A Posição De Decúbito No Sono

Autores: ANALICE SILVA HENRIQUE BARBOSA (UNIFACISA), MARIA CLARA LIMA RÊGO (UNIFACISA), LUANA GABRIELY DE SOUZA ROZA (UNIFACISA), EMMILY HEINER MAIA CARVALHO (UNIFACISA), AMANDA CABRAL BEJA (UNIFACISA), ANTÔNIO VINÍCIUS PINTO DE FARIAS (UNIFACISA), INGRID KATERYNE CONTRERAS DE ASSIS (UNIFACISA)

Resumo: A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é definida como a morte inesperada de crianças menores de um ano que permanece inexplicada após extensa investigação. O óbito ocorre no local em que o bebê está dormindo e não existe previamente nenhum sinal consistente indicando que o bebê está em risco de vida. "O objetivo do estudo foi analisar evidência científica existente entre a relação da posição de decúbito durante o sono do lactente e a Síndrome da Morte Súbita do Lactente. A revisão busca fornecer uma compreensão acerca dos possíveis vínculos entre a posição do sono do recém-nascido e a SMSL, com implicações práticas para orientações de saúde pública e cuidados clínicos." Realizou-se uma revisão sistemática de literatura produzida entre 2019 e 2024. As bases de dados consultadas foram PUBMED, BVS, utilizando os seguintes descritores: "sudden infant death" e "sleep". Os critérios de inclusão abrangeram estudos observacionais e ensaios clínicos. Dentre os 89 artigos encontrados nas bases de dados pesquisadas, de acordo com os critérios de inclusão apenas 6 foram selecionados para compor a presente análise. "Foi unânime a concordância entre os artigos enaltecendo a posição supinada como protetiva e a posição pronada como um fator de risco para possíveis casos de SMSL. Uma pesquisa realizada por Da Silva (2019) na cidade de Pelotas - RS mostrou que 55.4% dos bebês incluídos no estudo dormiam em posição supinada até 3 meses de idade e apenas 1.6% dormiam em posição pronada. Foi percebido que a maior prevalência de bebês dormindo em posição supinada se relacionou a mães que receberam alguma orientação de profissionais de saúde, incluindo pediatras, ou de conhecidos. Além disso, crianças que não compartilhavam a mesma cama com os pais até 3 meses de idade foram 20% mais prováveis de dormir em posição supinada em comparação com crianças que dormiam na mesma cama que os pais. Também foi visto, na pesquisa de Hwang (2023) realizada nos Estados Unidos da América, que recém-nascidos prematuros possuem de 2 a 4 vezes mais probabilidade de sofrer SMSL, sendo as práticas de sono seguro, preconizadas pela Academia Americana de Pediatria, fatores de proteção contra essa Síndrome, como quarto compartilhado (exceto cama), posição em decúbito dorsal, sem elevação da cabeça, em superfície plana e firme, sem qualquer objeto não seguro. Em suma, é possível concluir que existe relação entre a posição pronada e a incidência de casos de SMSL, sendo essa posição não recomendada por profissionais pediatras." Mostra-se imprescindível a atuação dos hospitais e profissionais de saúde para informar os familiares sobre as práticas de sono seguro para lactentes, estimulando a posição supinada e desestimulando hábitos como cama compartilhada, posição pronada, objetos no berço e lençóis pesados. Por fim, se vê a necessidade de realizar novos estudos após uma melhor implementação desses hábitos para avaliar quais outros fatores ainda persistem para o desfecho da SMSL.